

# O Olhar a Partir da Escola

“A Ação Educativa no e do Museu Agrícola de Riachos - 1989-2019”

Luís Mota Figueira



Instituto Politécnico de Tomar



L-tour.ipt  
Laboratório de Turismo



MovTour  
Tourism  
Culture  
With and  
Society

Techn  
& Art

TECHNOLOGY, RESTORATION  
AND ARTS ENHANCEMENT CENTER



universidade de aveiro  
unidade de investigação em governança,  
competitividade e políticas públicas

Turismo e Desenvolvimento



ADPHNRR - MAR - CMHD  
tlf. 249820499  
tlm:934133079  
[museuagricoladeriachos@gmail.com](mailto:museuagricoladeriachos@gmail.com)



# O Olhar a Partir da Escola

## -Pessoas-Organizações-Territórios-



ADPHNRR - MAR - CMHD

tlf. 249820499

tlm:934133079

[museuagricoladeriachos@gmail.com](mailto:museuagricoladeriachos@gmail.com)

### Sumário

#### Introdução

1. O Olhar a partir da Escola versus O Olhar a partir do Museu
2. Pressupostos : Gestão do Programa Museológico do MAR na perspetiva da Ação Educativa
3. Funcionamento do MAR: Eixos-Serviços-Modelos-Ações
4. Momentos MAR: O Olhar a partir da Escola

#### Conclusão

**A Ação Educativa no e do Museu**  
**(Experiência continuada)**

# I. O Olhar a partir da Escola *versus* O Olhar a partir do Museu





Professor Coordenador  
Unidade Departamental de Ciências Sociais  
Instituto Politécnico de Tomar  
**TOMAR**



Instituto Politécnico de Tomar  
Escola Superior de Gestão de Tomar

Maria Teresa Policarpo Correia Salvador

**Monumentos e Museus - Patrocínios, Mecenato e  
Voluntariado**

Dissertação de Mestrado  
Orientação: Professor Coordenador Doutor Luís Mota Figueira  
Instituto Politécnico de Tomar

Dissertação apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural.



Diretor Técnico  
Museu Agrícola de Riachos  
Casa Memorial Humberto Delgado - Brogueira  
**RIACHOS-TORRES NOVAS**



## Visitação – visitas guiadas

### CASA MEMORIAL HUMBERTO DELGADO

#### BREVE DESCRIÇÃO

No largo principal de Boquilobo, aldeia natal de Humberto da Silva Delgado (1906-1965), fica a casa memorial, local de nascimento do corajoso militar, candidato à Presidência da República em 1958 e assassinado pela PIDE em Espanha, e que ficou conhecido como “General Sem Medo”. Este núcleo museológico é dedicado à sua ação política em defesa da democracia e da liberdade em Portugal.

Em 1944, Humberto Delgado foi nomeado diretor-geral do Secretariado de Aviação Civil e, em 1945, fundou os Transportes Aéreos Portugueses (TAP), criando as primeiras linhas de ligação aéreas com Angola e Moçambique.

Com apenas 47 anos foi promovido a general, tendo sido agraciado por vários governos estrangeiros, nomeadamente com a Ordem do Império Britânico (Reino Unido) e o grau de Oficial da Ordem de Mérito (Estados Unidos da América).

Ficou célebre a sua frase “obviamente demito-o”, que terá dado em resposta à pergunta se ganhasse as eleições de 1958 o que faria a Salazar,.

Nota: para visitas contacte previamente o Museu Agrícola de Riachos, Tel.: (00351) 249 820 499 | 962 636 580



<http://natural.pt/portal/pt/Infraestrutura/Item/214>



## 2. Pressupostos

# Gestão do Programa Museológico do MAR na perspetiva da Ação Educativa



# Pressupostos do Programa Museológico do MAR

**1- Construção do MAR como Museu de Comunidade**

**2 - Produção e partilha de Conhecimento**

**3- Serviço Público e Inclusão Social**

**4 - Comunicação e Extensão**



I- **Museu de Comunidade** – as peças estão confiadas ao MAR mas são propriedade dos depositários

I.1.- **Construção do MAR** – eixo estruturante do MAR, sob processo colaborativo da Associação para a Defesa do Património Histórico e Natural da Região de Riachos – participação dos aderentes à cultura museológica (Residentes-Não/Residentes-Organizações protocoladas-Diáspora riachense no Mundo-Recém residentes-Agrupamentos de Escolas-Jornal “O Riachense”- Outros jornais regionais (Barca/Mirante/Almonda/Notícias do Entroncamento/...- Rancho Folclórico “Os Camponeses de Riachos”- NAR-Núcleo de Artes de Riachos-Outras Organizações e Personalidades singulares)

I.1.1. – **Fomento da Cocriação orientada a todos os aderentes** num processo de reforço contínuo do Projeto Museológico do MAR

2- **Produção e partilha de Conhecimento** – eixo do MAR para a valorização do Saber tácito (popular) cruzada com a inovação do Saber explícito (académico) – Programação regular e Programação de Oportunidade

2.1. – **Estudo das Coleções e dos fenómenos Culturais contemporâneos** com inserção na Divulgação e na Investigação Aplicada (Instituto Politécnico de Tomar como âncora regional; Outras Escolas de Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior politécnico e universitário)

2.2. – **Estágios e integração de processos e métodos de trabalho museológico** ligando o Acervo com a Produção científica (e com o contexto profissionalizante dos diversos perfis profissionais).

2.3. – **Encontros, Seminários, Colóquios, Oficinas temáticas para despertar Vocações e partilhar Problemas e eventuais Soluções**, úteis à consolidação do Projeto Museológico- Estrutura interna NESTMAR como polo.



# Pressupostos do Programa Museológico do MAR

3- **Serviço Público e Inclusão Social** – envolvimento do MAR com as Pessoas, com as Organizações, com os Territórios, tanto de proximidade geográfica quanto alcançáveis através das Redes nacionais e internacionais (sociais, profissionais e dos emigrantes riachenses no Mundo) – **Estrutura interna NAR como catalisador.**

4 - **Comunicação e Extensão** – disponibilização para a valorização do territórios e seus recursos, em forma colaborativa e nos domínios: da Natureza (estudo-divulgação-fruição turístico-cultural); da Cultura (estudos patrimoniais-produção-partilha-programação em parceria-promoção turístico-cultural-extensão das valências do MAR - Oficinas Pedagógicas-Maletas Pedagógicas-outras extensões)



### **3. Funcionamento do MAR: Eixos-Serviços-Modelos-Ações**



# Gestão do Programa Museológico do MAR

**Gestão do MAR – associação de direito privado – Associação para a Defesa do Património Histórico e Natural da Região de Riachos**

Apoio para funcionamento – Câmara Municipal de Torres Novas - subsídio mensal – Protocolo institucional

Apoio científico – Instituto Politécnico de Tomar (Diretor Técnico-Professor Coordenador-Protocolo institucional-Outros docentes colaboradores)

Apoio na divulgação - Jornal regional “O Riachense” – coluna permanente do MAR

Eixo 1	Serviços de Museologia e Museografia	<b>Construção do MAR</b> – eixo estruturante e permanente do MAR, desenvolvido sob processo colaborativo da Associação para a Defesa do Património Histórico e Natural da Região de Riachos – participação dos aderentes à cultura museológica	<b>Modelo colaborativo e participativo:</b> envolvimento permanente das Pessoas e Inclusão social pela abordagem museológica.
Eixo 2	Serviços de Conservação e Restauro	<b>Produção e partilha de Conhecimento</b> – eixo do MAR para a valorização do Saber tácito (popular) cruzada com a inovação do Saber explícito (académico) – Programação regular e Programação de Oportunidade	<b>Modelo científico e rigor de trabalho quotidiano:</b> (oferta de Estágios e de Programas de Investigação/Ação geridos em parcerias estratégicas )
Eixo 3	Serviços Educativos	<b>Serviço Público e Inclusão Social</b> – envolvimento do MAR com as Pessoas, com as Organizações, com os Territórios.  <b>Criação de Valor nas diversas dimensões</b> Humana – segundo os princípios dos Direitos Humanos; Educativa – orientada pelas valores da Educação para a Cidadania; Formativa – colaborando na criação de Capital Profissional Social – posicionada na Inclusão Social e no Museu Comunitário Técnica- produzindo Conhecimento técnico aplicável Científica – agindo com Ética e Metodologia científica Comunicacional – estabelecendo Diálogo permanente com a sua Envolvente desde a local à internacional	<b>Modelo inclusivo, focado na função social do museu:</b> - Sustentabilidade das ações; - Envolvimento de todos nos processos criativos e nos processos de socialização dos públicos visitantes com os participantes permanentes e ocasionais - Imposição do pluralismo cultural e aceitação dos contributos em atmosfera de tolerância cultural e de partilha de experiências (nomeadamente com os públicos escolares e públicos necessitados de cuidados e acessibilidades especiais e diferenciadas. - Práticas flexíveis e orientadas aos públicos segundo as dinâmicas da Procura.
Eixo 4	Serviços de Comunicação e Extensão	<b>Comunicação e Interação</b> – disponibilização para a valorização cultural e turística dos territórios e seus recursos, em forma de Rede colaborativa. Troca, concreta, de experiências de gestão museológica nos diversos domínios do trabalho museal.	<b>Modelo transparente e partilhável:</b> fomento da Rede de Museus de Comunidade como meta para 2020 (MAR e outros museus congéneres)





# MUSEU

Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto  
Aprova a Lei Quadro dos Museus Portugueses



## Artigo 3.º

### Conceito de museu

1 — Museu é uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional que lhe permite:

- a) Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objectivos científicos, educativos e lúdicos;
- b) Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.

2 — Consideram-se museus as instituições, com diferentes designações, que apresentem as características e cumpram as funções museológicas previstas na presente lei para o museu, ainda que o respectivo acervo integre espécies vivas, tanto botânicas como zoológicas, testemunhos resultantes da materialização de ideias, representações de realidades existentes ou virtuais, assim como bens de património cultural imóvel, ambiental e paisagístico.

# MUSEU

*Lei n° 47/2004 de 19 de Agosto  
Aprova a Lei Quadro dos Museus  
Portugueses*

## Artigo 5.º

### **Criação de museus**

**É livre a criação de museus por quaisquer entidades públicas ou privadas nos termos estabelecidos pela presente lei.**



## MUSEU

*Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto  
Aprova a Lei Quadro dos Museus  
Portugueses*

## CAPÍTULO II

### Regime geral dos museus portugueses

#### SECÇÃO I

#### Funções museológicas

#### Artigo 7.º

#### Funções do museu

O museu prossegue as seguintes funções:

- a) Estudo e investigação;
- b) Incorporação;
- c) Inventário e documentação;
- d) Conservação;
- e) Segurança;
- f) Interpretação e exposição;
- g) Educação.



# A TROCA INTERNACIONAL E O PROFESSOR HUGUES DE VARINE AJUDANDO-NOS A PERCEBER MELHOR O NOSSO MUSEU (Década de 90 no Encontro: “Os Museus de Iniciativa Local e a Sociedade”)



# A ATENÇÃO CONSTANTE À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO MUSEOLÓGICO

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Unidade de Investigação e Pós graduação em Sociomuseologia  
(UI&PG-Sociomuseologia)

## BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A GENEALOGIA E O SIGNIFICADO DE UMA RECOMENDAÇÃO

Alessandra Gama, Alexandre Gomes, Ana Valdés, Claudia Storino, Emanuel Sancho Inês Gouveia, João Paulo Vieira, Judite Primo, Juliana Siqueira, Luisa Calixto, Luzia Gomes, Marcelle Pereira, Marcelo Murta, Mario Chagas, Mario Moutinho, Mirela Araujo, Nathália Lardosa, Pedro Leite, Sarah Braga, Simone Flores, Vania Brayner

[http://www.museologia-portugal.net/files/breves\\_consideracoes\\_sobre\\_a\\_genealogia.pdf](http://www.museologia-portugal.net/files/breves_consideracoes_sobre_a_genealogia.pdf)

UNESCO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A - CULTURA  
RECOMENDAÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO E A PROMOÇÃO DOS MUSEUS E COLEÇÕES, DE SUA DIVERSIDADE E DE SUA FUNÇÃO NA SOCIEDADE

Paris, 20 de novembro de 2015





# FUNÇÕES PRIMORDIAIS DOS MUSEUS

## **Preservação**

A preservação do património...

## **Pesquisa**

A pesquisa, incluindo o estudo das coleções, é outra função primordial dos museus...

## **Comunicação**

A comunicação é outra função primordial dos museus. Os Estados Membros devem estimular os museus a interpretar e disseminar ativamente o conhecimento sobre coleções...

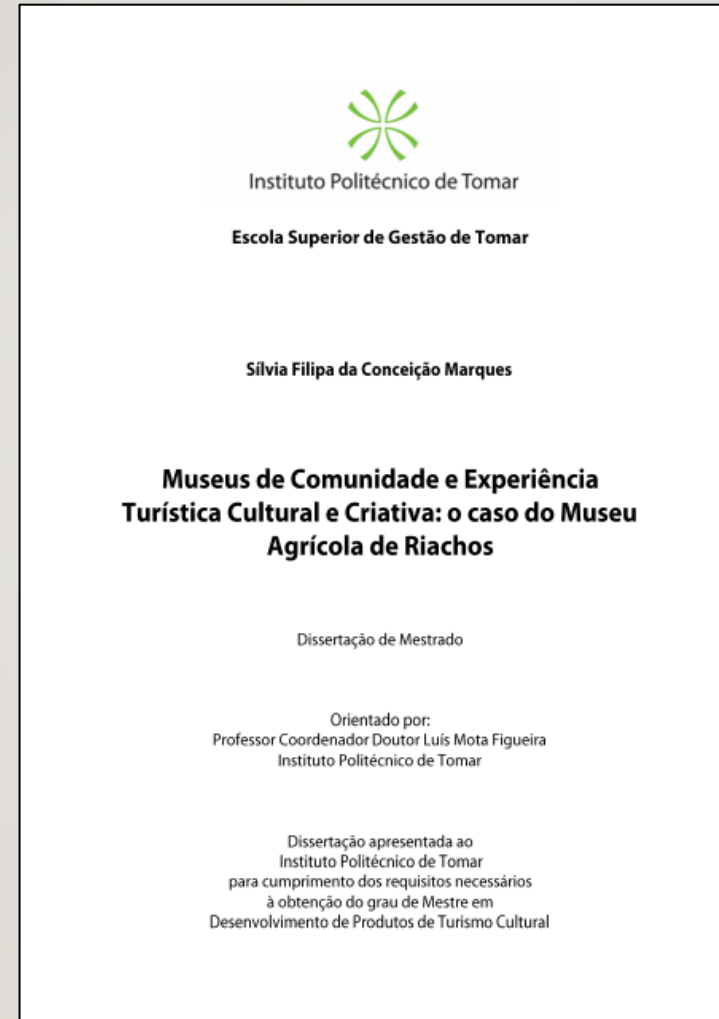
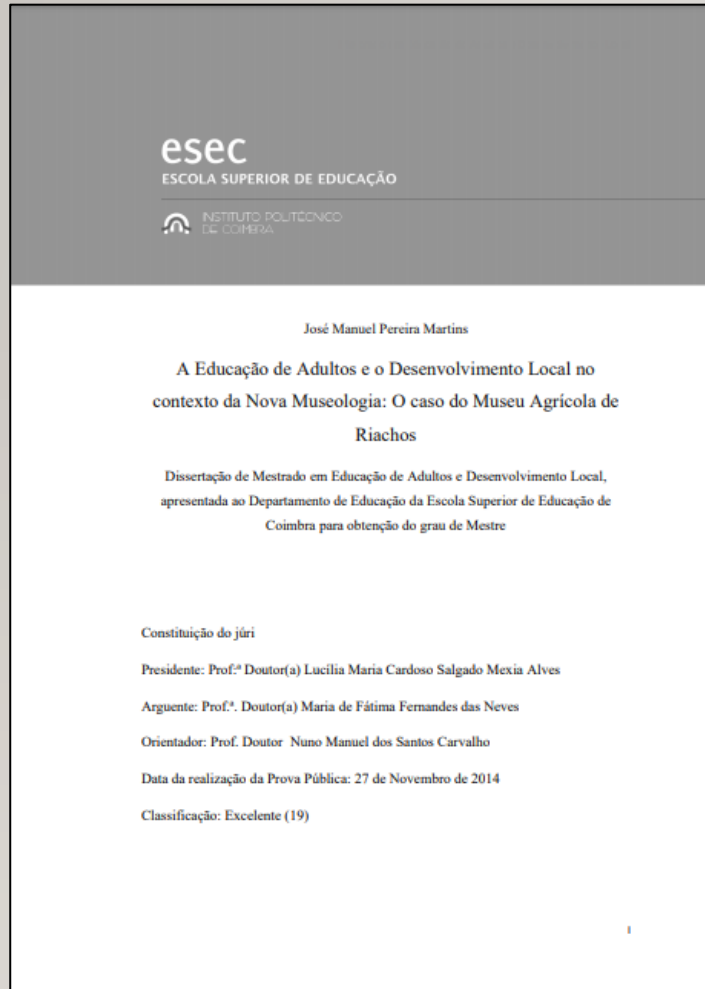
## **Educação**

A educação é outra função primordial dos museus. Os museus dedicam-se à educação formal, não formal e continuada, por meio do desenvolvimento e da transmissão do conhecimento, e de programas educacionais e pedagógicos, em parceria com outras instituições educacionais, em especial com as escolas. Os programas educacionais nos museus contribuem principalmente para a educação de públicos variados sobre os temas relacionados às suas coleções e à vida cívica, bem como para a ampliação da consciência sobre a importância da preservação do património e a promoção da criatividade. Os museus podem também proporcionar conhecimento e experiências que contribuam para a compreensão de questões sociais afins.

[http://www.museologia-portugal.net/files/breves\\_consideracoes\\_sobre\\_a\\_genealogia.pdf](http://www.museologia-portugal.net/files/breves_consideracoes_sobre_a_genealogia.pdf)



# A PRODUÇÃO DE INVESTIGAÇÃO/AÇÃO



<https://core.ac.uk/download/pdf/62702948.pdf>

<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/13479>

<https://ria.ua.pt/handle/10773/26225>



## Estrutura do Manual

- **Cada capítulo** é composto por:
  - Introdução;
  - Desenvolvimento;
  - Síntese para melhor memorização da matéria tratada;
  - *Sugestões de leitura: sinopses sobre obras publicadas (integradas como leitura recomendada)*
- As **notas de rodapé** são constituídas com informações mais detalhadas sobre as questões abordadas
- A **experiência dos autores e a visão conjunta** colocam mais questões do que respostas.
- **O Manual está orientado a uma partilha que se propõe** entre os «museus perfeitos» da RPM e os «museus imperfeitos» que, sendo de iniciativa local, também se poderão tornar...«perfeitos».
- *Os 274 museus ainda não credenciados poderão encontrar pistas que as **experiências do MAR – Museu Agrícola de Riachos, município de Torres Novas e, também, da Ruralidades & Memórias - Associação de Desenvolvimento Local de Covão do Lobo, município de Vagos, representam.***
- Este e-book assume-se como **texto propedêutico** elaborado, também, numa dimensão de **serviço público**.



## Capítulos

- Cap. 1. Museus de iniciativa local e museologia popular;
- Cap. 2. As práticas dos museus de iniciativa comunitária;
- Cap. 3. A gestão do património cultural no museu de comunidade;
- Cap. 4. A criação do museu pela comunidade;
- Cap. 5. A recolha de peças e a constituição do acervo;
- Cap. 6. Recolha de peças: operacionalização nos museus de comunidade;
- Cap. 7. A localização e sua influência na função social do museu;
- Cap. 8. A adaptação ou criação do espaço arquitetónico para o museu;
- Cap. 9. Das instalações como espaço de trabalho museal;
- Cap. 10. A ordenação das peças: importância da constituição de coleções;
- Cap. 11. As coleções e sua exploração turístico-cultural;
- Cap. 12. A distribuição das coleções e o plano museográfico possível;
- Cap. 13. Envolvimento da comunidade;
- Cap. 14. A investigação e desenvolvimento do projeto museológico;
- Cap. 15. O museu e a comunidade envolvente: alinhamentos e desvios;
- Cap. 16. A conservação e restauro numa perspetiva museológica;
- Cap. 17. O museu e o turismo cultural;
- Cap. 18. Esboço preliminar sobre o futuro do museu de comunidade: reflexões.



A estrutura tenta responder:

- a necessidades concretas dos não-museólogos, integrando-os no espírito de **alinhamento aos princípios e práticas da RPM;**
- **à ligação entre conhecimento** tácito (popular) e conhecimento explícito (académico);
- **ao uso de cada capítulo segundo as necessidades** de cada Leitor.



# MUSEU AGRÍCOLA DE RIACHOS *UMA CONSTELAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS E CULTURAIS VIVIDAS NUMA COMUNIDADE*

VISITA TÉCNICA – 11.5.2019 - OPERADORES TURÍSTICOS



**TRADIÇÃO**



**SALVAGUARDA**



**CONHECIMENTO**



**MEMÓRIA**

**HISTÓRIA & LUGARES**



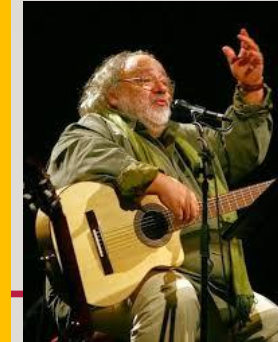
**ARTES**



**MÚSICA**



**+ CÉLTA BARROCA E O INDICADO**



**MUSEU DE COMUNIDADE**



**A MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DA PRÓPRIA**



<https://pt-pt.facebook.com/ADPHNRR/>



**COMUNIDADE**



**PARCERIA NA INVESTIGAÇÃO**



**MODERNIDADE**



**EMPREENDEDORISMO**



**MEMÓRIA**

**MAR –CMHD : UMA OBRA DE PESSOAS PARA PESSOAS**

**UM ESPAÇO DE MEMÓRIA, VALORES E DE CRIATIVIDADE PARA... EXPERIÊNCIAS ÚNICAS!**



## 4. Momentos MAR: O Olhar a partir da Escola

## Contributo da Cultura museológica de escala local para a escala global (UNESCO) e posicionamento sob o foco da Sustentabilidade

Desde 1981 que a Reserva Natural do Paul do Boquilobo é considerada pela UNESCO como Reserva da Biosfera.

Em 1996, foi também considerada uma Zona Húmida de Importância Internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar. Desde 1999, devido à sua importância para a avifauna, está também classificada como uma Zona de Proteção Especial de acordo com a Diretiva n.º 2009/147/CE.

<https://www.pauldoboquilobo.pt/locais-de-interesse>



### Casa Memorial Humberto Delgado

Humberto Delgado nasceu a 15 de Maio de 1906, na pequena aldeia de Boquilobo, Torres Novas, em singela casa no largo principal da povoação, hoje restaurada e transformada em espaço museológico dedicado à sua memória.

A habitação original constava apenas de uma casa térrea do século XIX, com palheiro anexo, e integrando uma grande cozinha com lareira, sala, e dois quartos. A fachada principal, para onde deita a cozinha e a sala, é rasgada por uma janela e duas portas de postigo. O conjunto foi adquirido em 1993 pelo Eng.º Joaquim Marques de Oliveira, para ser oferecido à Junta de Freguesia local, com o fim de aí se instalar o futuro Museu Humberto Delgado. As obras de adaptação foram começadas nesse mesmo ano. O palheiro, à direita do imóvel principal, foi recuperado e ampliado com um piso superior, segundo projecto do escultor José Aurélio.



### Museu Agrícola dos Riachos

Inaugurado em 1989, o Museu Agrícola de Riachos reúne um riquíssimo espólio representativo dos vários aspectos da ruralidade que marcou, até há três décadas, o modo de vida tradicional das gentes riachenses.

O lagar e a eira, a casa tradicional e maquinaria agrícola, o traje e as artes e ofícios tradicionais, completam um acervo etnográfico de inegável interesse didáctico. Boieiros, gadanhos e valadores merecem, contudo, plano de destaque, pelo papel que representaram no passado riachense.

O Museu Agrícola de Riachos pretende reflectir uma visão de conjunto duma realidade geográfico-cultural de transição do bairro para a borda d'água ribatejana.

[Facebook](#)





### 1. Restauro de Peças etnográficas [23-11-1998]

*Museu Agrícola de Riachos, 23-11-1998, Rua Dr. José Marques, 14, Riachos - Torres Novas*

Artes tradicionais ao vivo nas oficinas do Museu: rendas e bordados, arte dos metais, arte das madeiras e restauro de peças etnográficas. A Ciência no contexto museológico. A Educação no Museu.

*Museu Agrícola de Riachos  
Contacto: Luís Mota Figueira*

### 2. O Museu e a Ciência Viva [24-11-1998]

*Museu Agrícola de Riachos, 24-11-1998, Rua Dr. José Marques, 14, Riachos - Torres Novas*

10h-13h: Colóquio «O Museu e a Ciência Viva»: « A Cultura Científica e o Museu de Iniciativa Local: estratégias internas e de parceria» por: Luís Mota Figueira e « Conservação do Património vs. Conhecimento Científico » por João Freitas Coroado.

*Museu Agrícola de Riachos*

### 3. Iniciativas de Ciência e Tecnologia no Museu de Riachos [25-11-1998]

*Museu Agrícola de Riachos, 25-11-1998, Rua Dr. José Marques, 14, Riachos - Torres Novas*

Artes tradicionais ao vivo nas oficinas do Museu: rendas e bordados, arte dos metais, arte das madeiras e restauro de peças etnográficas. A Ciência no contexto museológico. A Educação no Museu.

*Museu Agrícola de Riachos  
Contacto: Luís Mota Figueira*

<http://www.cienciaviva.pt/semanact/edicao1998/eventos.asp?local=56>

# O Projecto ETNOFOTO

- A fotografia é um dos suportes fundamentais do conhecimento.



O BOI DE TRABALHO: CARREGANDO O CEREAL

Fonte: Laboratório de Fotografia do Museu Agrícola de Riachos. [www.museuagricoloderiachos.com](http://www.museuagricoloderiachos.com)

Qualquer fotografia poderá ser considerada como um elemento único, representando uma circunstância de tempo e de lugar, bem como de uma determinada forma de viver, de estar, de ser.

ETNOFOTO - A Fotografia On-Line num Contexto Social

Braga, 18 de Maio de 2007

2007

# Challenges

2007

## ETNOFOTO - A Fotografia On-line num Contexto Social

Lúis Mota Figueira, José Ribeiro Mendes, Célio Gonçalo Marques,  
Eunice Lopes, Vasco Silva, Ricardo Campos



Instituto Politécnico de Tomar  
Escola Superior de Gestão de Tomar  
Tomar, Portugal  
[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)

Célio Gonçalo Marques [celiomarques@ipt.pt]

Braga, 18 de Maio de 2007

<http://www.ccc.ipt.pt/~ricardo/ficheiros/Challenges07Apr.pdf>



2009

## O Professor Bruto da Costa na Festa do Padroeiro



O auditório do Museu Agrícola encheu! Boa resposta da Comunidade ao convite feito!

Um tema colocado à pessoa reconhecida como uma das mais experientes no assunto, no nosso País: A fome e a intervenção dos cristãos na sua solução.

A enormidade do problema! 817 milhões de pessoas passa fome no nosso mundo! Que fome? Uma fome que mata. Não se trata apenas de uma fome, ausência

momentânea de alguns alimentos... "Fome que mata!"

Uma primeira reacção nos vem à mente... que poderei eu fazer para resolver uma situação que me ultrapassa totalmente? A minha intervenção não passará de uma gota perdida na imensidade de um deserto!

Bruto da Costa cita o Evangelho: à sugestão dos Discípulos feita a Jesus de que despedisse a multidão para ir comprar alimentos às aldeias, Jesus responde: "dai-lhe vós próprios de comer!"

Utopia! Eles só tinham dois pães e uns tantos peixes!...

Esse pouco foi distribuído, chegou e sobejou!...

<https://docplayer.com.br/17539186-Anuario-da-igreja-catolica-em-riachos.html>

2009



*O PM agrega os valores da Etnografia com os da História Contemporânea. O Núcleo de Técnicas Tradicionais de Construção, desde 1994 que se dedica ao estudo, divulgação e visitação turístico-cultural das técnicas que, um pouco por todo o território, se foram desenvolvendo desde os tempos da fixação da população até aos tempos em que os vestígios desse e de outros tipos de ocupação humana se tornam recursos que podem activar o património natural e cultural. Observar uma obra de taipa ou de adobe, bem como perceber o uso dos designados «tufos» como material portante de muros e caixas murárias, é lição histórica e experimentação prática que se podem conciliar no espaço museológico de Riachos e Brogueira. Como factores de activação económica os materiais locais determinam, também, a especificidade da cultura construtiva com autenticidade regional.*

Pedra & Cal n.º 48 Outubro . Novembro . Dezembro 2010, p.21, pp.20-21.

[http://www.gecorpa.pt/Upload/Revistas/Rev48\\_Revista\\_Completa.pdf](http://www.gecorpa.pt/Upload/Revistas/Rev48_Revista_Completa.pdf)

## O Projecto Museológico do Museu Agrícola de Riachos – Casa-Memorial Humberto Delgado

### Do conhecimento tácito ao conhecimento explícito

O Museu Agrícola de Riachos (MAR) desde 1989 tem vindo a promover a reunião entre a prática museológica e o uso museográfico das culturas, material e imaterial, integrando-as como componentes do desenvolvimento de base territorial, tornando-as, assim, referências obrigatórias e base de acção deste museu comunitário.



Trabalho na lavoura, com Lavadeira, década de 50, século XX.

Para nós, o conhecimento tácito, ou seja, aquela forma de conhecimento enformada por valores e crenças, transforma-se, nas nossas práticas, no conhecimento explícito, entendido, aqui, como aquela forma de conhecimento que é articulável, transmissível, didacticamente útil. O conhecimento resultante é o que nos dá capacidade para agir, também, de um ponto de vista social. A mutação deste conhecimento regista-se através da dinâmica expostiva e dos eventos que se sucedem nos ciclos agrários (Festa da Bênção do Gado, Festa da Flor, etc.) e nos ciclos urbanos (Exposições

temáticas; Colóquios, Seminários, Estágios, Projectos de Investigação, Parcerias nacionais e internacionais, etc.). Neste sentido, e tendo em consideração os instrumentos jurídicos e técnicos de enquadramento desta visão, a publicação da Portaria n.º 196/2010 de 9 de Abril, criando condições para que possamos dispor de um procedimento de inventariação do património cultural imaterial, permitindo a sua identificação, estudo e documentação sistemáticos, foi relevante. Os passos a dar para melhorar a salvaguarda e correspondentes divulgação e fruição do património que

nos está transitoriamente confiado, suscita-nos uma reflexão/acção concreta. Por isso o desenvolvimento do Projecto Museológico "MEMÓRIA VIVA – Património, Museologia e Cidadania", liderado pela Direcção Técnica do MAR, com o apoio da Direcção da Associação de Defesa do Património Histórico e Natural da Região de Riachos, enquadra-se no modo como aquela direcção vê o papel da cultura museológica. A política de afirmação está inserida na ideia geral de que o trabalho em rede e as parcerias de colaboração/cooperação não-de ser pilares fundamentais para a continuidade de valorização do acervo conjunto do Museu Agrícola de Riachos integrando, desde 2010, os testemunhos patentes na Casa Memorial Humberto Delgado (CMHD), tanto materiais quanto imateriais.

A comunidade envolvente a estas duas instituições culturais aposta no tema da Memória do trabalho rural, na Freguesia de Riachos, e no tema da Liberdade, na Freguesia da Brogueira. Estes valores percebem-se através dos testemunhos confiados pelas populações locais às instituições de onde emana este projecto conjunto e na forma como elas parecem sentir ser o papel destas casas de cultura. A fusão entre o projecto museológico do MAR e o da CMHD, asseguram condições



# Conclusão

O trabalho colaborativo em rede, nomeadamente de museus de comunidade, poder-se-á materializar em projetos integradores.

O esforço das comunidades é, igualmente, significado da autenticidade dos seus museus.



## OUTROS MOMENTOS QUE FAZEM MUSEU





# NÚCLEO DE ARTE DE RIACHOS

## OFICINA D'ARTE

NAR

NAR - Núcleo de Arte de Riachos, é um núcleo do Museu Agrícola de Riachos, onde estabelece a sua sede.

Rege-se pelo seu Regulamento Interno e pelos Estatutos da ADPHNRR - Associação para a Defesa do Património Histórico e Natural da Região de Riachos.

Visa especificamente preservar, apoiar, promover, divulgar, e desenvolver as Artes e a Cultura em Riachos.

Os artistas encontram-se e desenvolvem as suas actividades artísticas e criativas num espaço denominado OFICINA d'ARTE

**Alargamento do PM a domínios com interesse para a Comunidade: Núcleo de Arte de Riachos como Inovação Social de Base Museológica**

<http://nucleoarteriachos.blogspot.com/>

<http://nucleoarteriachos.blogspot.com/2015/09/exposicao-de-fotografia-de-walter-reis.html>

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2015

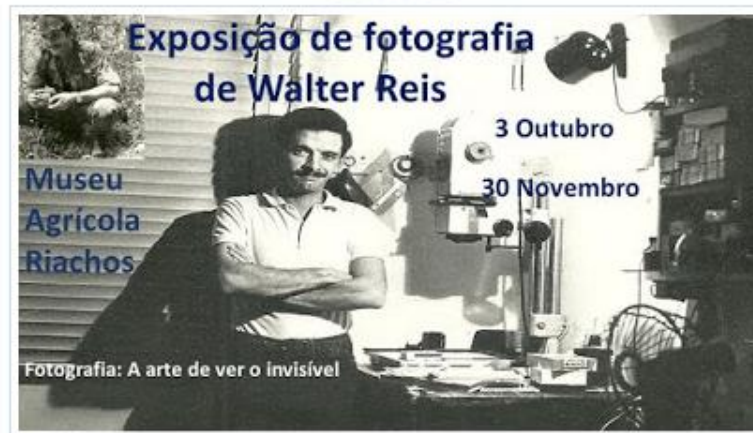
Exposição de Fotografia de Walter Reis no Museu Agrícola

PESQUISAR NESTE BLOGUE



TRADUTOR

Selecionar idioma ▼



## PROJECTO 283

Grupo de Cantares Populares  
"As Camponesas de Riachos",  
Minha mãe mandou-me à monda

Gravado nos Riachos, Santarém,  
Centro (Médio Tejo)  
4 de Novembro de 2011

Realização e Som: Mariana  
Rodrigues



### Grupo de Cantares Populares “As Camponesas de Riachos” - “Minha mãe mandou-me à monda”

Mais de MPAGDP

Autoplay próximo vídeo



Grupo de C  
MPAGDP

Juntaram-se pela primeira vez no Museu Agrícola de Riachos, na Festa da Bênção do ano 2000. Partiram desta experiência para a formação do Grupo de Cantares Populares de Riachos "As Camponesas", que cimentaram com a participação no espectáculo realizado no Teatro da Trindade a 22 de Julho de 2000, acompanhando a fadista riachense Célia Barroca.

<https://vimeo.com/31642621>





<https://rouxinoldepomares.blogspot.pt/tag/riachos>

2012





Pós-Graduação

# Património Cultural e Estudos Etnográficos Aplicados

Sessão pública para apresentação do curso  
13 setembro 2012

18h00 > campus IPT > sala B121

Fonte: Museu Agrícola dos Riachos

[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)

2012

<http://www.cespoga.ipt.pt/new/?p=83>

No dia 16 de maio 2013 contámos com a presença da Diretora Adjunta do Museu Agrícola de Riachos Dr<sup>a</sup> Mafalda Luz, onde nos veio contar algumas histórias e tradições sobre o dia da Espiga (Quinta-Feira da Ascensão), o significado do "Raminho".



2013

<http://bibliotecaescolareb23riachos.blogspot.com/>



2013



# Manuel Carvalho Simões homenageado pelo Museu Agrícola de Riachos

Pág. 7



## Clube de Campismo Torrejano homenageou presidentes

Pág. 4

**"Maximos"** – Vinho de Torres Novas é considerado o melhor do Sul do Tejo

Pág. 4

**Teatro Virgínia** levou o músico J P Simões à Escola Maria Lamas

Pág. 5



A comunicação das Associações debatida na AGIR

Pág. 6

Reunião de catequistas: sexta, 18, às 21.15 horas no Auditório da Catequese

**Antigas alunas do Colégio de Santa Maria** mataram saudades dos Tempos de Escola

Pág. 3



**Manuel Carvalho Simões** homenageado pelo Museu Agrícola de Riachos

Pág. 7

17.10.2013

<https://24.sapo.pt/jornais/local/4032/2013-10-17#&gid=1&pid=1>



1.º SEMINÁRIO

# Museus de Comunidade e Desenvolvimento de Produtos Turístico Culturais



12 JUNHO 2014  
» 09h00

Auditório  
da **Biblioteca Municipal  
Gustavo Pinto Lopes**  
TORRES NOVAS

Comissão  
Organizadora  
Luís Mota Figueira  
Eunice Ramos Lopes  
Sílvia Marques

mais informações em:  
**www.ipt.pt**

## PROGRAMA

9h00 - **Receção aos Participantes**  
9h30- **Sessão de Abertura**

**Conceição Fortunato**

Diretora da Escola Superior de Gestão de Tomar

**Luís Mota Figueira**

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar  
Diretor dos Cursos de Licenciatura em Gestão Turística e Cultural e de Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural

**Sílvia Marques**

Mestranda em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural  
Instituto Terra e Memória, Mação

**Elvira Sequeira**

Vereadora da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Torres Novas

10h30 - **Intervalo**

11h00 - **Mercantilização da Cultura**

**Ana Saraiva**

Chefe da Divisão de Ação Cultural da Câmara Municipal de Ourém

Diretora do Museu Municipal de Ourém

**Maria João Bonina Grilo e Rita Jardim**

Universidade Lusíada e Museu Nacional Ferroviário

**Moderadora: Joana Santos**

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

12h30 – **Almoço Livre**

14h30 - **Modelo de Intervenção do Museu de Comunidade**

**Mafalda Luz e José Manuel Martins**

Museu Agrícola de Riachos

**Jorge Rodrigues**

Coordenador da ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

**Moderadora: Elvira Sequeira**

Vereadora da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Torres Novas

16h00 - **Debate e Síntese**

**Moderadores: Luís Mota Figueira e Sílvia Marques**



<https://www.fmnf.pt/noticias/194>



ADPHNRR - MAR - CMHD

tlf. 249820499

tlm:934133079

[museuagricoladeriachos@gmail.com](mailto:museuagricoladeriachos@gmail.com)

Partilha de trabalho sob a relação  
“Museus-Turismo”



## Envolvimento da sociedade em **Momento Memorial**

# Museu Agrícola de Riachos fez 25 anos e mantém-se fiel aos objectivos iniciais

Sociedade » 2014-10-16

O Museu Agrícola de Riachos foi inaugurado no dia 30 de Setembro de 1989 e, por isso, celebrou este ano um quarto de século. As comemorações decorreram no último sábado, dia 11 de Outubro.

f **Gosto** **Partilhar**



À parte algumas tertúlias e adegas particulares que existem em Riachos, decoradas com peças e objectos que retratam a etnografia local, o Museu Agrícola de Riachos (MAR) é o sítio que, nas duas últimas década e meia, concentra o espólio mais representativo dos vários aspectos da ruralidade que marcou o modo de vida das gentes riachenses dos primeiros anos do século XX.

Numa fase inicial, notou Luís Mota Figueira, director do museu há cerca de 20 anos, não foi estabelecido um critério rigoroso havendo, na sua opinião, um certo exagero do número de peças em exposição, algo que foi corrigido quando em meados década de 90 se estabeleceu o critério museográfico do museu.

No seu ponto de vista, um museu não deve ter como principal preocupação a quantidade de objectos até porque as peças são meros "pretextos" num universo em que as pessoas são as mais importantes. "O museu é feito de pessoas e para as pessoas", defendeu Luís Mota.

O responsável evocou durante a sessão comemorativa o nome de um dos pioneiros, Julião da Luz, um comerciante de automóveis. "O Museu Agrícola surgiu a partir de uma proposta vinda de alguém de fora do universo da cultura e é esse o espírito que se mantém", sublinhou, enaltecendo ainda o papel importante que têm tido todos os voluntários ao longo destes anos. Luís Mota não deixou também de referir o significativo apoio mecenático que Carlos Trincão Marques tem mantido ao longo dos anos que, a somar aos apoios das autarquias, câmara e juntas de freguesia (Riachos e UF Brogueira, Parceiros e Alcorochel), têm contribuído para a manutenção do MAR.



## Integração do MAR e dos seus Valores em Parcerias Associativas

<http://ucatn.blogspot.com/2011/10/22-aniversario-do-museu-agricola-de.html>



# encontros documentais



encontros na rede

« doc anterior »

ponto de partida \*

« próximo documento »

ENCONTROS  
DOCUMENTAIS  
na rede

## Ao encontro das nossas oradoras 0.4 e 0.5

documentado por encontrosdocumentais, em 24.03.14



Ana Mafalda Godinho Borralho da Luz é Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nasceu a 20 de julho de 1972 é natural de Torres Novas. É atualmente Diretora adjunta do Museu Agrícola de Riachos (M.A.R.) e Casa Memorial Humberto Delgado, é coordenadora pela ADPHNR no NAR (Núcleo de Artistas Riachenses) e é Técnica do Centro de Documentação do Museu Agrícola de Riachos.



Filipa Isabel Mendes Grunho Marto é Licenciada em Educação de Infância, pela Escola Superior de Educação de Torres Novas, nasceu a 15-04 -1981 é natural de Torres Novas. Neste momento encontra-se a desenvolver o projeto as crianças vivem o Museu nos Serviços Educativos do Museu Agrícola de Riachos. Exerceu como Educadora de Infância no Agrupamento de Escolas de S. Vicente/Telheiras, no Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira – Jardim de Infância Tomar, Centro ATL “O Pimpolho”, entre outros. Foi formadora do Pólo de Alferrarede do Centro de Formação de Tomar. Colaborou como Monitora voluntária nas “Férias Interativas”, projeto a nível das TIC, para as crianças do Ensino Básico, na Pirâmide Mágica em Abrantes. Voluntária no pré – escolar e no 1.º Ciclo, no Colégio dos Navegantes do Entroncamento e no Centro Social Paroquial do Entroncamento. Membro do Corpo Nacional de Escutas, na Equipa de Animação da Alcateia de Riachos.

As nossas oradoras vem falar-nos sobre: " *Os serviços educativos do M.A.R. - Projeto as crianças vivem o Museu*"

Bem-hajam por terem aceite o nosso convite!

## Colaboração do Antropólogo André Lopes

### Investigação

#### Latoaria

Escrito por André Lopes

Quarta, 11 Março 2009 01:25 - Atualizado em Sexta, 27 Fevereiro 2015 13:05



O Museu Agrícola de Riachos tem uma variedade notável de peças de latoaria, na sua maioria, construídas para utilizações relacionadas com o trabalho.

As principais matérias-primas transformadas pelos latoeiros são a folha-de-flandres e a chapa zincada, juntamente com o mais antigo latão e o mais recente alumínio. A expansão comercial da folha-de-flandres no mundo industrializado - ou em vias - iniciou-se no século XIX, sendo a patente inglesa de 1810.

Colmatou a necessidade de um produto laminado, com boa ductilidade e que não enferrujasse rapidamente. Objectos utilitários como almotolias, funis, tabuleiros e candeias são feitos em folha-de-flandres (revestida de estanho), enquanto regadores, braseiras, pás e algerozes são em chapa zincada (revestida de zinco), que é mais resistente e menos maleável.

<http://www.oriachense.pt>

2015



No dia 22 de maio teve lugar uma oficina etnográfica na sede da Associação de Melhoramentos de Monte Penedo, Ribeira de Boas Eiras e Espinheiro. (2015)

A oficina etnográfica teve como parceiro o Museu Agrícola dos Riachos que se deslocou até ao espaço museológico das 3 aldeias sob a coordenação do Professor Luís Mota, que além da ligação ao Museu de Riachos é Professor no Instituto Politécnico de Tomar tendo o Laboratório de Turismo do IPT sido também parceiro neste projeto.



2015

<https://www.metronews.com.pt/2015/05/27/oficina-etnografica-no-museu-das-3-aldeias-em-macao/>



## QUADRO RURAL “UM DIA DE LAVOURA”

### 30 de julho – Quinta dos Pinheiros

Representação etnográfica de um dia de trabalho no campo de antigamente. O grupo irá fazer um caminho desde o palheiro até ao local da Lavoura (Quinta dos Pinheiros), percurso esse que será pela Rua de Sargaço com o carro de bois onde os boieiros vão encontrar os restantes camponeses e diferentes interações próprias da época.

No campo diferentes atividades vão ser representadas, desde o engatar do charrueco e lavrar, cavar da terra, semear, pausa para almoço e pausa para jantar.

(Organização: Museu Agrícola de Riachos)

<http://www.bencaodogado.pt/atividades/quadro-rural>

2016

Quadro Rural  
**Um dia de Lavoura**  
**30 DE JULHO**  
**11H00** Quinta dos Pinheiros  
Rua de Sargaço







ÚLTIMA HORA

POLÍTICA

ECONOMIA

DESPORTO

FAMA

PAÍS

MUNDO

TECH

CULTURA

DOSSIERS AO MINUTO

ELEIÇÕES EUROPEIAS

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

BREXIT

CONFLITO HUAWEI

COM



© Facebook/Festa Bênção do Gado

<https://www.noticiasominuto.com/cultura/627396/riachos-espera-70-mil-pessoas-para-a-festa-da-bencao-do-gado>



21:47 - 22/07/16 POR LUSA

CULTURA TORRES NOVAS



2016



POESIA 2016



Núcleo de Arte de Riachos

UCATN



UNIÃO DE COLECTIVIDADES E  
ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO  
DE TORRES NOVAS

# DIA MUNDIAL POESIA

Apresentação da "Colectânea de Poesia"  
de poetas do NAR

20 DE MARÇO 15,00 hs

GARAGEM DAS ARTES - RIACHOS

**MUSEU AGRÍCOLA DE RIACHOS**

2016

<https://acontece.torresnovas.pt/otheractivities/212-dia-mundial-da-poesia-2016?catid=105>







## Fachadas e muros de Riachos transformados em telas

Pinturas de murais decoram a vila por altura de mais uma Bênção do Gado. A iniciativa nasceu há quatro anos pela mão do Núcleo de Arte de Riachos e conta com a colaboração da comissão de festas e da população.

Edição de 14.07.2016 | Cultura e Lazer

2016

<https://omirante.pt/semanario/2016-07-14/cultura-e-lazer/2016-07-14-Fachadas-e-muros-de-Riachos-transformados-em-telas>

A apresentação e sessão de autógrafos decorreu no Museu Agrícola de Riachos e contou com a presença de familiares, amigos, colegas, mas também de muitos leitores atentos que deram mostras de saudade da história que faz parte da região.

Paula Araújo não é principiante no mercado literário mas assume este como O seu grande livro. O mais custoso dos processos, o que mais tem de si.

A fadista Teresa Tapadas, prefaciadora desta obra, marcou presença no evento de lançamento dedicando palavras motivadoras à autora e a uma promissora obra.



**Paula Araújo**

## O Trilho da Rata Cega

Aos que acreditam que há amores eternos.

**Lançamento:**  
24 de Março (Sábado)  
16H

**Local:**  
Museu Agrícola de Riachos

2017

<https://cordeldeprata.pt/este-e-um-livro-inesquecivel/>



A vila de Riachos, concelho de Torres Novas, foi palco da maior aventura da escritora Paula Araújo: contar uma história muito próxima e real de Portugal.

“O Trilho da Rata Cega” é o seu novo livro que prova que o estatuto social elevado poderá cair na tentação de enfraquecer quando se submete e prova a essência do amor. Um romance que conquista e prende, testemunhado por inúmeros que cresceram e conhecem este Comboio Menino (cenário do livro).



No âmbito das comemorações do Dia dos Afetos, 14 de fevereiro, os utentes do Centro de Convívio da Terceira Idade efetuaram uma visita ao Museu Agrícola de Riachos. Organizada pela Câmara Municipal do Entroncamento, a atividade proporcionou aos participantes um agradável passeio, promovendo a amizade e o salutar convívio entre todos.

20.2.2017



<https://radiohertz.pt/entroncamento-idosos-do-centro-de-convivio-comemoraram-o-dia-dos-afectos/>

## Reunião Descentralizada do Município de Torres Novas

### Parceria ativa

2016

# Torres Novas: Município vai receber 5 milhões de euros do PEDU

Por **Cláudia Gameiro** - 2 de Março, 2016



*reunião de câmara descentralizada em Riachos, no Museu Agrícola. foto mediatejo.net*

<http://www.mediatejo.net/torres-novas-municipio-vai-receber-5-milhoes-de-euros-do-pedu/>





2016

Comemoração  
**36º Aniversário**  
Reserva  
**Paul do Boquilobo**  
Centro de Interpretação da Reserva  
**junho 2016**  
Golegã

22/06 - Anilhagem de Aves . 06h00 - 12h30  
24/06 - Oficina: Um dia na Reserva do Paul do Boquilobo\* . 09h30 - 18h00  
25/06 - Passeio de barco na reserva natural . 09h30 - 16h00

Organização

 **ICNF**  
Instituto da Conservação  
da Natureza e das Florestas

 **30 anos**  
Ao serviço da Região

 **ipt**  
Instituto  
Politécnico  
de Tomar

 **MUSEU AGRÍCOLA DE RIACHOS**

 **RESERVA DO PAUL DO BOQUILOBO**

 **L-tour.ipt**  
Laboratório de Turismo

 **BIOSFERA**  
PAUL DO BOQUILOBO

[http://portal2.ipt.pt/pt/noticias/conferencias/comemoracao\\_do\\_36\\_aniversario\\_reserva\\_do\\_paul\\_do\\_boquilobo\\_2016\\_06\\_16](http://portal2.ipt.pt/pt/noticias/conferencias/comemoracao_do_36_aniversario_reserva_do_paul_do_boquilobo_2016_06_16)





# Riachos: Museu Agrícola é tema de mestrado

Cultura · 2015-06-29

Gosto Partilhar



<http://www.jornaltorrejano.pt/cultura/noticia/?n-ac3f55f8>



"O museu agrícola de Riachos, agente de educação de adultos e motor de desenvolvimento local" é o título de um livro e simultaneamente tema de uma dissertação de mestrado da autoria de José Manuel Martins. A obra foi apresentada no sábado, dia 27, no auditório do Museu Agrícola de Riachos (MAR).



## As Dimensões Educacionais dos Museus 2017

| 17 Maio 2017

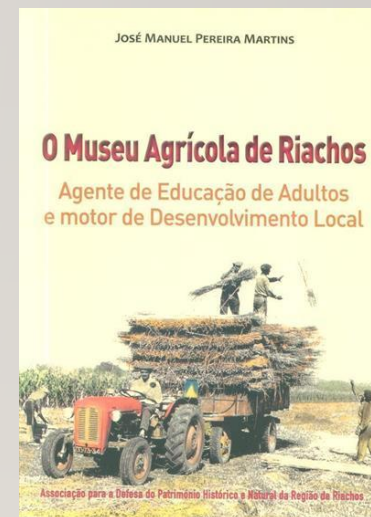
Hoje entende-se cada vez mais que os museus são espaços de comunhão e de diferença, onde as pessoas têm possibilidades de aceder e construir o conhecimento e a cultura; podendo também serem locais de espetáculo e exibição, ambientes que podem ser ricos e surpreendentes, que podem despertar a curiosidade ou inspirar novas ideias.

Sendo assim, os museus ligam a educação formal, não formal e informal, em que aprender combina com entreter, fruir, onde o conhecimento e a cultura se comunicam à sociedade, adicionam valores especiais para o sistema de educação formal, como parte do sector informal da educação, ampliando a educação formal e oferecendo diferentes formas de aprender.

Divulgamos aqui o programa geral do Dia Internacional dos Museus (18 de maio) e da Noite dos Museus 2017 (19 de maio) mas também chamamos a atenção para parte da tese de José Manuel Pereira Martins intitulada "A Educação de Adultos e o Desenvolvimento Local no contexto da Nova Museologia: O caso do Museu Agrícola de Riachos" que aborda as dimensões educacionais Formal, Não Formal e Informal no seio museal.

### A Educação de Adultos e o Desenvolvimento Local no contexto da Nova Museologia: O caso do Museu Agrícola de Riachos Por: José Manuel Pereira Martins

<http://www.direitodeaprender.com.pt/artigos/all?page=11>





2017

# Diálogos interculturais em Língua Portuguesa: Macau no IPTomar

Blog criado e moderado pelas Professoras Manuela Silva e Patrícia Rodrigues



## Museu Agrícola dos Riachos

06  
AGO 17



No dia 27 de Julho, quinta-feira, nós visitámos o Museu Agrícola dos Riachos e foi muito interessante. Este museu mostra coisas sobre a agricultura portuguesa e a guia explicou claramente para que serviam aqueles utensílios com muitos exemplos e histórias.

Agosto 2017

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			

« Jul

Jul »

mais sobre mim



[ver perfil](#)

[seguir perfil](#)

Subscrever por e-mail

O seu e-mail

**Subscrever**

A subscrição é anónima e gera, no máximo, um e-mail por dia.

pesquisar

**OK**

**SAPOBLOGS**

posts recentes

[As nossas melhores experi...](#)

[Nazaré](#)

[Convento de Cristo](#)

[Parque das Nações](#)

[Sintra](#)

[Museu do Ar](#)

[Torre de Belém](#)

[Pudim dos Descobrimentos](#)

<https://macau-no-iptomar.blogs.sapo.pt/museu-agricola-dos-riachos-9047>





Intervenção  
Antropólogo Carlos Simões Nuno

Ruralidade Revisitada

2018

## O Povo Vestido - revisitando a ruralidade Riachense

oficina pedagógica 29 set. 2018

Jornadas Europeias do Património



Museu Agrícola de Riachos

<http://w3.patrimoniocultural.pt/jep/en/event.php?id=2008>





**OUTROS MOMENTOS QUE FAZEM MUSEU**



# ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

## ESCOLA 1º CICLO DE RIACHOS – ESTEIRAS (ARTESANATO LOCAL)



## OFICINAS PEDAGÓGICAS



# RESTAURO DE BREQUE

*(Coordenação da Conservadora-Restauradora, Nivalda Gomes, licenciada em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar)*





# O ENSINO DA ARTE DA PINTURA NA PROPOSTA TRADIÇÃO – MODERNIDADE - INTEGRAÇÃO









# EVENTOS PERIÓDICOS – ARTES TRADICIONAIS PORTUGUESAS

## RECONSTITUIÇÃO ETNOGRÁFICA / COZINHA NO CAMPO





# LIGAÇÃO MUSEU – CIDADÃOS HOMENAGEM A PROFESSORES DE RIACHOS





# O SABER FAZER OFICINAL É PARA PRESERVAR



## O GRUPO DO PROJECTO EUROPEU COMENIUS – PATRIMÓNIO AGRÍCOLA (PORTUGAL – ITÁLIA – ESPANHA – ROMÉNIA)



# EDUCAÇÃO PARA AS ARTES E OFÍCIOS





# MÚSICA POPULAR E RECOLHA ORAL DO PATRIMÓNIO DAS DANÇAS E CANTARES





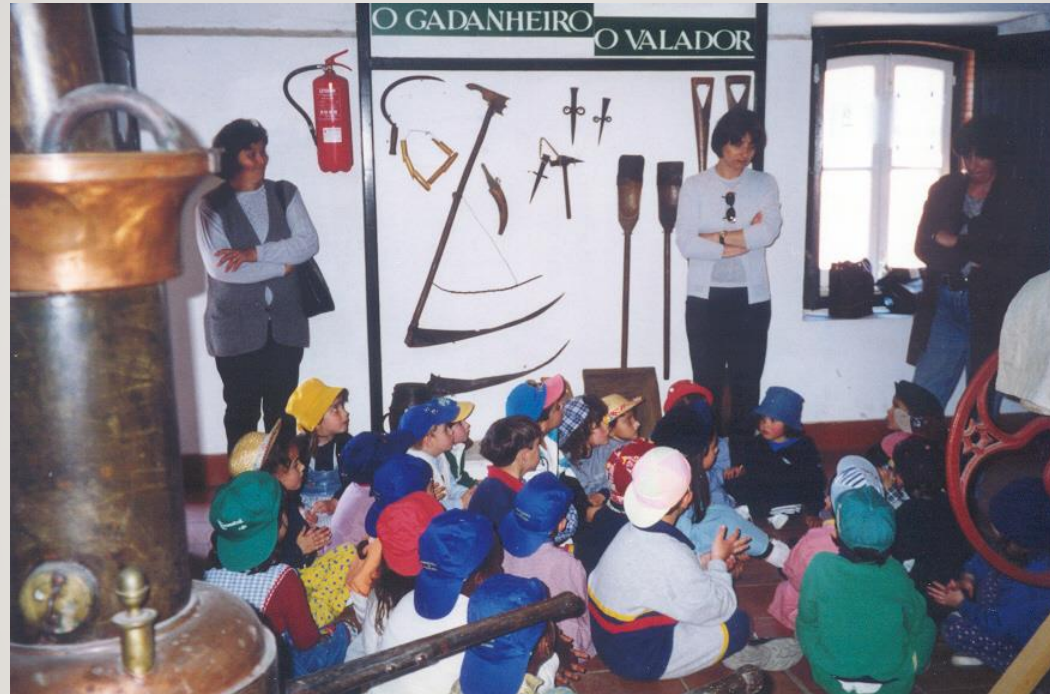
# TRABALHO E LAZER, JOGO E CONVÍVIO





# A PARTILHA DA MODELAÇÃO EM BARRO

## A PEDAGOGIA EM AMBIENTE ESCOLAR



## A PEDAGOGIA DO PATRIMÓNIO E DO EXEMPLO CRIADOR DO ARTESÃO